





### Área de Formação

761. Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

76101. Práticas da Acção Educativa

Designação: Acompanhante de Acção Educativa

Nível de Qualificação: 2

Cursos de Educação e Formação

As condições de acesso variam de acordo com o definido para cada tipologia de percurso.

Condição de ingresso - idade mínima 15 anos

O presente referencial preenche um dos requisitos necessários para o exercício profissional da actividade de ama, de acordo com o n.º 1 da Norma IV do Despacho Normativo n.º 5/85, de 18 de Janeiro.



### Índice

1. Perfil de Saída	3
2. Matriz Curricular	4
3. Metodologias de Formação	5
4. Desenvolvimento da Formação	6
4.1. Unidades de Formação Capitalizáveis	
1 – Acompanhamento de crianças	7
2 – Assistência a crianças no domicílio	12
3 – Abordagem sociofamiliar e actividades de tempos livres	16
4 – Acompanhamento em creches e jardins de infância	24



### 1. PERFIL DE SAÍDA

### Descrição Geral

O/A Acompanhante de Acção Educativa é o/a profissional que, no respeito de imperativos de segurança e deontologia profissional, cuida de crianças até aos 12 anos durante as suas actividades, refeições e horas de repouso, vigiando e orientando, e cuidando da higiene, vestuário, alimentação e acompanhamento em passeios, excursões e visitas, promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, incluindo as com necessidades especiais de educação.

### Actividades Principais

- Vigiar e acompanhar uma ou mais crianças.
- Preparar e dar refeições ou auxiliar as crianças durante o período de refeição.
- Auxiliar nas tarefas de vigilância de crianças em creches e estabelecimentos similares.
- Cuidar de crianças no seu próprio domicílio.
- Acompanhar, apoiar e desenvolver actividades quotidianas com crianças, respeitando os seus horários e rotinas.
- Detectar e informar os pais e/ou o/a educador/a de eventuais problemas de saúde e de desenvolvimento da criança.

O presente referencial de formação aplica-se também ao exercício profissional da actividade de ama. que, pela sua especificidade e natureza, carece de um tratamento particular, de acordo com a legislação que a regulamenta, designadamente, o Decreto-Lei n.º 158/84, de 17 de Maio e o Despacho Normativo n.º 5/85, de 18 de Janeiro.

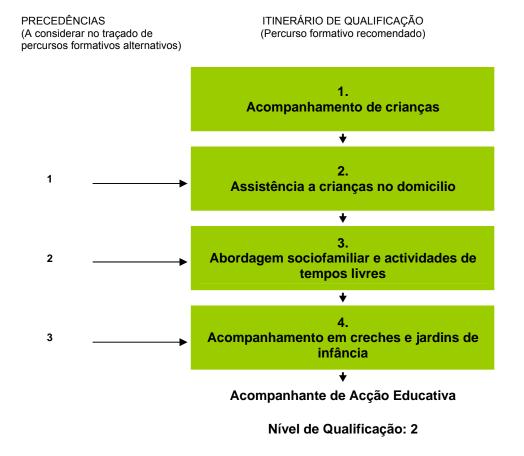
### 2. MATRIZ CURRICULAR

Organização em Unidades de Formação Capitalizáveis (UC)

Código SGFOR (válido para o IEFP)	UNIDADES CAPITALIZÁVEIS		
7610110	1.	Acompanhamento de crianças	230 horas
7610120	2.	Assistência a crianças no domicílio	250 horas
7610130	3.	Abordagem sociofamiliar e actividades de tempos livres	340 horas
7610140	4.	Acompanhamento em creches e jardins de infância	330 horas
		TOTAL	1150 horas

A esta carga horária total acrescem, em função da modalidade de desenvolvimento, as cargas horárias relativas às componentes de formação **sociocultural**, **científica** e **prática** em **contexto** real de trabalho.

### Percurso Formativo





### 3. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

A organização da formação com base num modelo flexível, como o dos percursos formativos assentes em unidades capitalizáveis e unidades de formação de curta duração visa facilitar o acesso dos indivíduos a diferentes percursos de aprendizagem, bem como a mobilidade entre níveis de qualificação. Esta organização favorece o reingresso, em diferentes momentos, no ciclo de aprendizagem e a assunção por parte de cada cidadão de um papel mais activo e de relevo na edificação do seu percurso formativo, tornando-o mais compatível com as necessidades que em cada momento são exigidas por um mercado de trabalho em permanente mutação e, por esta via, mais favorável à elevação dos níveis de eficiência e de equidade dos sistemas de educação e formação.

A flexibilização beneficia, assim, a construção de percursos formativos de composição e duração variáveis conducentes à obtenção de qualificações completas ou de construção progressiva, reconhecidas e certificadas.

A nova responsabilidade que se exige a cada indivíduo na construção e gestão do seu próprio percurso impõe, também, novas atitudes e competências para que este exercício se faça de forma mais sustentada e autónoma.

As práticas formativas devem, neste contexto, conduzir ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também pessoais e sociais, designadamente, através de métodos participativos que posicionem os formandos no centro do processo de ensino-aprendizagem e fomentem a motivação para continuar a aprender ao longo da vida.

Devem, neste âmbito, ser privilegiados os métodos activos, que reforcem o envolvimento dos formandos, a auto-reflexão sobre o seu processo de aprendizagem, a partir da partilha de pontos de vista e de experiências no grupo, e a co-responsabilização na avaliação do processo de aprendizagem. A dinamização de actividades didácticas baseadas em demonstrações directas ou indirectas, tarefas de pesquisa, exploração e tratamento de informação, resolução de problemas concretos e dinâmica de grupos afiguram-se, neste quadro, especialmente, aconselháveis.

A selecção dos métodos, técnicas e recursos técnico-pedagógicos deve ser efectuada tendo em vista os objectivos de formação e as características do grupo em formação e de cada formando em particular. Devem, por isso, diversificar-se os métodos e técnicas pedagógicos, assim como os contextos de formação, com vista a uma maior adaptação a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem individuais, bem como a uma melhor preparação para a complexidade dos contextos reais de trabalho. Esta diversificação de meios constitui um importante factor de sucesso nas aprendizagens.

Revela-se, ainda, de crucial importância o reforço da articulação entre as diferentes componentes de formação, designadamente, através do tratamento das diversas matérias de forma interdisciplinar e da realização de trabalhos de projecto com carácter integrador, em particular nas formações de maior duração, que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação de competências que habilitem o futuro profissional a agir consciente e eficazmente em situações concretas e com graus de complexidade diferenciados. Esta articulação exige que o trabalho da equipa formativa se faça de forma concertada, garantindo que as aprendizagens se processam de forma integrada.

É também este contexto de trabalho em equipa que favorece a identificação de dificuldades de aprendizagem e das causas que as determinam e que permite que, em tempo, se adoptem estratégias de recuperação adequadas, que potenciem as condições para a obtenção de resultados positivos por parte dos formandos que apresentam estas dificuldades.

A equipa formativa assume, assim, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos directivas, traduzido numa intervenção pedagógica diferenciada no apoio e no acompanhamento da progressão de cada formando e do grupo em que se integra.



### 4. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

Unidades de Formação Capitalizáveis

1.	Acompanhamento de crianças  1.1 Desenvolvimento infantil e relacionamento empático e afectivo  1.2 Nutrição, higiene, segurança e repouso  1.3 Dinâmica familiar - evolução e perspectiva  1.4 Ética e deontologia  1.5 Técnicas de animação	230 horas 70 50 30 30 50
2.	Assistência a crianças no domicílio 2.1 Comportamentos adequados aos hábitos de independência progressiva na criança 2.2 Prevenção de acidentes domésticos e técnicas de primeiros socorros 2.3 Programação e desenvolvimento de actividades diárias	250 horas 80 70 100
3.	Abordagem sociofamiliar e actividades de tempos livres 3.1 Relação afectiva e pedagógica com crianças 3.2 Atitudes educativas face a comportamentos disfuncionais 3.3 Cuidados primários de saúde da criança 3.4 Animação e dinamização de actividades lúdico-expressivas 3.5 Actividades pedagógicas e de acompanhamento	340 horas 60 60 50 120 50
4.	<ul> <li>Acompanhamento em creches e jardins de infância</li> <li>4.1 Modelos pedagógicos e áreas de conteúdo da educação pré-escolar</li> <li>4.2 Técnicas de expressão e actividades práticas de creche e jardim de infância</li> <li>4.3 Promoção da saúde mental infantil</li> <li>4.4 Planeamento e desenvolvimento de actividades pedagógicas em creche e jardim de infância</li> </ul>	330 horas 60 130 30



1. Acompanhamento de crianças

Itinerário Práticas de Acção Educativa

Saída Profissional Acompanhante de Acção Educativa

### Objectivos

- Identificar os factores de relacionamento empático e afectivo, correlacionando-os com as fases do desenvolvimento infantil.
- Identificar as regras básicas de nutrição, higiene, segurança e repouso, relacionando-as com a saúde durante o crescimento e desenvolvimento da criança.
- Planificar e desenvolver as tarefas relacionadas com o cuidado, vigilância, orientação e acompanhamento das crianças.

Crianças	chanças.		
Subui N.º / Duração	nidades de Formação  Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos	
1.1. 70 horas	Desenvolvimento infantil e relacionamento empático afectivo  Identificar os factores condicionantes do desenvolvimento infantil	Psicologia do desenvolvimento – fases do desenvolvimento infantil Psicologia e conceito do desenvolvimento - definição Psicologia e pedagogia Desenvolvimento, crescimento e maturação Factores condicionantes do desenvolvimento infantil Fases do desenvolvimento infantil Fases, idades e perfis do desenvolvimento dos 0 aos 10 anos As diferenças individuais Desenvolvimento físico e psicomotor Evolução da postura e da descoberta do corpo Lateralidade Percepção - sua importância para o desenvolvimento infantil Desenvolvimento cognitivo - a teoria de Jean Piaget Bases teóricas Os estágios do desenvolvimento segundo Piaget O contributo de Piaget para a pedagogia Desenvolvimento da linguagem Linguagem como forma de comunicação Etapas na aquisição da linguagem Factores que afectam o seu desenvolvimento e respectivas consequências Desenvolvimento socioafectivo Interação mãe/filho a construção do objecto a importância da vinculação relações precoces mãe/filho o processo de separação/individualização Entrada no grupo o isolamento o começo do grupo as relações entre crianças a cooperação e a autonomia Criança e o adulto da família à creche, ao jardim de infância, à escola papel estruturante do vigilante/acompanhante	



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
1.1.	Desenvolvimento infantil e relacionamento empático afectivo  Reconhecer a importância do relacionamento interpessoal nas relações humanas	Psicologia do desenvolvimento - relacionamento empático e afectivo da criança  Relacionamento interpessoal  Pessoas, grupos e as organizações situadas num contexto de mudança  Complexidade e riqueza da personalidade humana na relação com os outros  Tensões do relacionamento humano  Dinâmica do relacionamento humano  Importância das primeiras impressões no relacionamento interpessoal  O Assistente de Acção Educativa como elemento facilitador do relacionamento interpessoal
	Identificar as atitudes e desenvolver as acções necessárias ao estabelecimento de relações adequadas na situação de Assistente de Acção Educativa	<ul> <li>Desenvolvimento da criança e a acompanhante</li> <li>Importância e grande necessidade de amor e carinho</li> <li>Importância das rotinas na vida do bebé</li> <li>Adaptação da criança e da família à Assistente de Acção Educativa</li> <li>Recepção da criança</li> <li>Entrega da criança à família</li> <li>Estabelecimento de uma relação de diálogo, de afecto, de colaboração e de confiança</li> </ul>
	Identificar atitudes e desenvolver as acções necessárias ao estabelecimento de relações adequadas na situação de creche	Criança e a creche A importância e a grande necessidade de amor e de carinho numa creche Importância das rotinas na vida do bebé Adaptação da criança e da família à creche A recepção da criança A entrega da criança à família Estabelecimento de uma relação de diálogo, de apoio, de colaboração e de confiança
	Identificar atitudes e desenvolver as acções necessárias ao estabelecimento de relações adequadas na situação de jardim de infância	Criança e o jardim de infância  Processo de adaptação da criança ao jardim de infância  Observação da criança no jardim de infância  Relação vigilante-educador de infância  Relação vigilante-criança-encarregado de educação
	Identificar atitudes e desenvolver as acções necessárias ao estabelecimento de relações adequadas na situação de Actividades de Tempos Livres (ATL)	Criança e as actividades de tempos livres  Processo de adaptação da criança à instituição de tempos livres  Observação da criança  Relação vigilante-educador de infância  Relação vigilante-criança-encarregado de educação



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
1.2. 50 horas	Nutrição, higiene, segurança e repouso  Reconhecer a importância e identificar os factores que contribuem para a promoção da saúde durante o crescimento e o desenvolvimento da criança: higiene, conforto, nutrição, prevenção de acidentes e vacinação	Saúde - crescimento e desenvolvimento infantil  Criança dos 0 aos 12 meses  Cuidados de higiene pessoal dos equipamentos e materiais dos espaços  Cuidados de conforto Necessidades nutricionais Prevenção de acidentes Materiais de primeiros socorros obrigatórios em meio institucional Vacinação  Criança dos 12 aos 36 meses Necessidades nutricionais Higiene oral Prevenção de acidentes Materiais de primeiros socorros obrigatórios em meio institucional Criança dos 3 aos 6 anos Consultas materno-infantis Cuidados de higiene dos equipamentos e materiais dos espaços Cuidados de conforto repouso Necessidades nutricionais a alimentação higiene Prevenção de acidentes Materiais de primeiros socorros obrigatórios em meio institucional Vacinação Criança dos 5 aos 10 anos Orientação nutricional Prevenção de acidentes Materiais de primeiros socorros obrigatórios em meio institucional
<b>1.3.</b> 30 horas	Dinâmica familiar - evolução e perspectiva  Reconhecer a evolução histórica da dinâmica familiar, as novas formas de família e o envolvimento parental na educação de crianças com necessidades educativas especiais	Dinâmica familiar - evolução e perspectiva  História da dinâmica familiar  A cultura em transformação  Novas formas de família  Casal, casamento e união de facto  Monoparentalidade  a evolução dos papeis maternal e parental  Famílias de acolhimento  Adopção e parentalidade  Envolvimento parental na educação de crianças com necessidades educativas especiais (nee)  Importância do envolvimento parental  Historial das formas de envolvimento parental  O ciclo de vida da família



	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
<b>1.4.</b> 30 horas	Ética e deontologia  Identificar os principais conceitos relativos à ética e deontologia profissional de Assistente de Acção Educativa	<ul> <li>Deontologia e ética profissional</li> <li>Conceito de deontologia</li> <li>Razões da necessidade de um código de conduta</li> <li>Princípios fundamentais da profissão</li> <li>Deveres fundamentais de Assistente de Acção Educativa</li> <li>Legislação laboral: conceitos fundamentais</li> </ul>
	Reconhecer os principais direitos das crianças	Os direitos das crianças      A Declaração Universal dos Direitos do Homem     A Declaração Universal dos Direitos da Criança     A actividade de Assistente de Acção Educativa     Actos lícitos e ilícitos, legítimos e ilegítimos
	Reconhecer o factor responsabilidade no exercício da profissão de Assistente de Acção Educativa	A responsabilidade na profissão de Assistente de Acção Educativa     A responsabilidade civil e Criminal por actos praticados em menores à sua guarda
<b>1.5.</b> 50 horas	Técnicas de animação  Identificar o papel no desempenho profissional de Assistente de Acção Educativa, bem como os vários tipos de animação fomentando a interrelação humana e a integração social da criança	Animador - papel e tipos de animação  O perfil do animador  Definição  Campo das aptidões  Campo das relações  Tipos de animação  Animação individual  Animação em grupo (definição, estratégias e actividades)  Formas de animação  Animação artística  Animação iúdica  Programação  Equipamentos, espaços e materiais  O animador e a cultura  Características da animação  A animação através do brinquedo  O valor educativo do brinquedo  Relações afectivas da criança – brinquedo  Adaptação dos brinquedos à idade da criança  Objectivos e meios para promover o desenvolvimento da criança  Capacidades desenvolvidas nas crianças dos 0 aos 3 anos, dos 3 aos 5 anos e dos 5 aos 10 anos  Orientações desenvolvidas na área da animação



Cubun	sidadaa da Farmaaãa	
N.º /	nidades de Formação  Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	. G
1.5.	Técnicas de animação Reconhecer as principais metodologias e técnicas de animação	Metodologias e técnicas de animação  Objectivos das técnicas de animação  Expressão do movimento  Introdução à dinâmica de jogos  O jogo  Definição  Equipamentos, espaços e materiais  Estratégias  Actividades  Aspectos consideráveis — motricidade grossa  Tipos de jogos  Adaptação dos jogos à idade da criança  Expressão dramática  Introdução à dança, à literatura infantil e ao teatro  Definição  Programação  Espaços, equipamentos e materiais  Estratégias  Actividades  Programação  Aspecto a considerar — expressividade corporal  Técnicas específicas - histórias sem palavras, sombras chinesas, fantoches e figuras de animação  Expressão plástica  Introdução aos trabalhos manuais  Definição  Estratégias  Actividades  Programação  Espaços, equipamentos e materiais  Estratégias  Actividades  Programação  Técnicas especificas - histórias sem palavras, papel amachucado, carimbos, pinturas sopradas, borrão simétrico, pintura com cola celulósica, desecoloração com lixívia, dobragens  Trabalhos com material reciclado  Expressão musical  Introdução ao canto  Definição  Programação  Espaços, equipamentos e materiais  Aspecto a considerar – motricidade fina/manual  Técnicas básicas - desenho, recorte e colagem  Técnicas básicas - desenho,



2. Assistência a crianças no domicílio

Itinerário Práticas de Acção Educativa Saída Profissional Acompanhante de Acção Educativa

### Objectivos

- Planificar e desenvolver comportamentos ajustados à aquisição de hábitos de independência progressiva por parte da criança: higiene, alimentação, segurança e ocupação de tempos no domicílio.
- Planificar e desenvolver as actividades de cuidados e vigilância das crianças no repouso, nas actividades lúdicas e pedagógicas e nas saídas.
- Planificar, desenvolver e acompanhar as actividades do quotidiano da criança tendo em vista o seu processo de socialização, em constante relacionamento com os adultos responsáveis.

Subunidades de Formação		
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
<b>2.1.</b> 80 horas	Comportamentos adequados aos hábitos de independência progressiva na criança  Identificar e desenvolver comportamentos e os procedimentos adequados tendo em conta as atitudes da criança	<ul> <li>Comportamentos e hábitos de higiene e alimentação</li> <li>Factores de desenvolvimento</li> <li>Períodos de desenvolvimento e formas de comportamento na infância</li> <li>Comportamentos de autonomia da criança ao nível da linguagem e da motricidade</li> <li>O desenvolvimento psicossocial e a autonomia na criança</li> <li>Normal e o patológico</li> <li>Os fármacos-dependentes</li> <li>A anorexia mental</li> <li>Perturbações de comportamento</li> </ul>
	Planificar e desenvolver as condições que permitam à criança adquirir hábitos de higiene	Hábitos de higiene na criança  Regras básicas diárias (mural de higiene)  Hábitos de higiene (etapas passo a passo)  Objectos de higiene  Higiene pessoal  Cuidados de higiene individual  Cuidados de higiene pessoal  Higiene do meio ambiente  Saúde e doenças  Arrumação e higiene dos espaços, equipamentos e materiais  Quarto  Cama  Roupa  Utensílios  Brinquedos
		Hábitos de alimentação na criança  Alimentação equilibrada Finalidades Funções Elementos da dieta alimentar Conteúdo de uma alimentação Exigências e necessidades alimentares Composição da dieta alimentar Normas gerais da alimentação Regimes alimentares na criança doente Com febre Com vómitos

Com diarreia



Subun	sidados do Formação	
N.º /	nidades de Formação Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
2.1.	Comportamentos adequados aos hábitos de independência progressiva na criança  Planificar e desenvolver as condições que permitam à criança adquirir hábitos alimentares saudáveis	Hábitos de alimentação na criança     Obesidade     Problemas associados     Suporte alimentar insuficiente     Orientações/procedimentos/actuações relacionados com a alimentação da criança     Conceitos básicos de manipulação dos alimentos     Adequado acondicionamento e manuseamento dos alimentos     Manutenção dos alimentos à temperatura adequada     Reconhecer alimentos     Ajuda personalizada a crianças com maiores dificuldades de alimentação
2.2	Prevenção de acidentes domésticos e técnicas de primeiros socorros  Identificar os cuidados primários de saúde	Saúde e segurança
	Enunciar factores e causas de acidentes domésticos e identificar as acções de prevenção e de intervenção eficaz, face aos diferentes tipos de acidentes	Factores e causas de acidentes domésticos  Principais causas de acidentes domésticos  Escadas, portas, gavetas e esquinas  Fichas e tomadas eléctricas  Condutas de gás  Fogão, forno, frigorifico e ferro de engomar  Quedas  Medicamentos  Detergentes e outros produtos de limpeza  Higienização do espaço físico/gestão do ambiente  Ar  Luz  Temperatura  Ruído  Limpeza  Equipamentos  Meios de protecção colectivos  Meios de protecção individual  Informação aos pais de situações de acidente  Primeiros socorros  Actuação reflectida, rápida e adequada face às diferentes situações  Opção pelo serviço de assistência apropriado  Reconhecer os seus limites de acção  Prevenção dos perigos limitando os riscos através de uma atitude activa e informativa



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
2.2	Prevenção de acidentes domésticos e técnicas de primeiros socorros  Identificar e desenvolver as técnicas de primeiros socorros em caso de acidentes	Práticas de primeiros socorros  Conhecimento prático da prestação de primeiros socorros  Acidentes de pele Ferida Picada Queimadura  Acidentes do esqueleto Entorse Luxação Fractura  Acidentes digestivos Indigestão Obstipação Intoxicação Envenenamento  Acidentes circulatórios Hemorragia Sincope Golpe de calor/golpe de frio Acidentes respiratórios Asfixia Dificuldades respiratórias  Acidentes por corrente eléctrica Técnicas de imobilização Prevenção de contaminações Microbiana Viral Parasitária Atitudes e primeiros cuidados face a situações específicas Etilica Epiléctica Convulsiva Depressiva Organização de mala de primeiros socorros Os medicamentos Emprego abusivo
2.3. 100 horas	Programação e desenvolvimento de actividades diárias  Caracterizar o processo de socialização na criança	Processo de socialização da criança  - O processo de socialização . Conceito . Características . Variáveis . A influência do meio envolvente - Os agentes de socialização . Tipos . Papel



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
2.3.	Programação e desenvolvimento de actividades diárias  Reconhecer conceitos relativos ao desenvolvimento social da criança e identificar as formas de intervenção para promover a sociabilidade  Perimeiros comportamentos sociais - Evolução etária da conduta social - Até um ano de idade - De um a dois anos - De dois a três anos - Dos três aos seis anos - Primeiros comportamentos sociais - Fase de pré-socialização - Relações sociais no seio de um grupo - Desenvolvimento do juízo moral - Conceito de respeito pelos outros - Noção de colaboração e cooperação - Noção de responsabilidade - Desenvolvimento da autonomia - Evolução do comportamento pessoal – s - Hábitos sociais - Comportamento pessoal e social - Relações sociais e emocionais - Erikson e o desenvolvimento psicossocia - Bandura e a aprendizagem social - Formas de intervenção para promover a social - Actividades - Factores primordiais - A dimensão social do jogo	<ul> <li>Evolução etária da conduta social <ul> <li>Até um ano de idade</li> <li>De um a dois anos</li> <li>De dois a três anos</li> <li>Dos três aos seis anos</li> </ul> </li> <li>Primeiros comportamentos sociais</li> <li>Fase de pré-socialização</li> <li>Relações sociais no seio de um grupo</li> <li>Desenvolvimento do juízo moral</li> <li>Conceito de respeito pelos outros</li> <li>Noção de colaboração e cooperação</li> <li>Noção de responsabilidade</li> <li>Desenvolvimento da autonomia</li> <li>Evolução do comportamento pessoal – social</li> <li>Hábitos sociais</li> <li>Comportamento pessoal e social</li> <li>Relações sociais e emocionais</li> <li>Erikson e o desenvolvimento psicossocial</li> <li>Bandura e a aprendizagem social</li> <li>Formas de intervenção para promover a sociabilidade: <ul> <li>Actividades</li> <li>Factores primordiais</li> </ul> </li> </ul>
	Enunciar os princípios relativos à gestão eficaz do tempo, tendo em vista a planificação das actividades	Princípios relativos à gestão do tempo  Utilização eficaz do tempo Formas de planeamento de actividades Listagem detalhada de actividades de rotina Previsão do tempo necessário por tarefa Horário diário/semanal A tomada de decisões A comunicação O tempo dos outros A importância do registo Grelhas de observação e registo Do registo à planificação Da planificação à acção Grelhas de avaliação de desenvolvimento
	Programar e desenvolver actividades do quotidiano tendo em vista facilitar a socialização da criança	Programação e desenvolvimento das actividades do quotidiano  Principais tarefas nos períodos da refeição Principais tarefas no período de descanso Actividades diárias Actividades físicas Apoio escolar Actividades lúdico-pedagógicas Actividades lúdico-pedagógicas Actividades domésticas Actividades por rotina - desenvolvimento da criança Conhecimento do corpo Percepção visual Percepção auditiva Percepção gustativa Percepção diactil Percepção olfactativa Orientações tempo-espacial Linguagem



3. Abordagem sociofamiliar e actividades de tempos livres

Itinerário Práticas de Acção Educativa Saída Profissional Acompanhante de Acção Educativa

### Objectivos

- Identificar os processos de comunicação para relação eficaz com a criança e sua relação com as atitudes visando um comportamento adequado.
- Planificar e desenvolver actividades pedagógicas e de acompanhamento no estudo, nos tempos livres e animação.
- Planificar e desenvolver tarefas relacionadas com os cuidados das crianças (higiene, alimentação e segurança) em Actividades de Tempos Livres (ATL) no apoio aos momentos de estudo e nas actividades lúdico-pedagógicas.

Subur	nidades de Formação	
N.º /	Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
3.1. 60 horas	Relação afectiva e pedagógica com crianças  Enunciar os principais conceitos inerentes ao processo de comunicação	Processo de comunicação  Conceito  Elementos do processo de comunicação  Feedback /empatia  Barreiras à comunicação  Como superar as barreiras
	Caracterizar o processo psicológico da comunicação	Processo psicológico da comunicação  Componentes psicológicos  Caracterizar as relações interpessoais e o espírito desenvolvido no grupo  Identificar comportamentos positivos de um bom participante no grupo  Avaliar a importância da comunicação no grupo  Caracterizar o produto produtivo e maturo  Barreiras a comunicação  Identificar as barreiras que impedem a comunicação no grupo  Identificar e caracterizar os vários comportamentos negativos do indivíduo, quando inserido no grupo  Recursos aplicáveis pelo emissor  Recursos aplicáveis pelo receptor
	Interpretar e analisar os comportamentos comunicacionais	Comportamentos comunicacionais  Analisar a importância do comportamento na relação interpessoal Interpretar princípios gerais de comportamento O conflito e as principais orientações no relacionamento interpessoal Importância das primeiras impressões no relacionamento interpessoal Os estilos de comunicação Atitudes ineficazes Comunicação assertiva
	Caracterizar as diferentes formas de comunicação pedagógica	Comunicação pedagógica  Formas de comunicação com a criança  Da família à Assistente de Acção Educativa  O papel estruturante da Assistente de Acção Educativa (Assistente de Acção Educativa como elemento facilitador do relacionamento interpessoal)  A auto-estima  Como encorajar a auto-estima  O reforço da auto-estima

FP-OF • Junho 2007



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
3.1.	Relação afectiva e pedagógica com crianças  Identificar os modelos psico-pedagógicos diferenciados que influenciaram a educação pré-escolar	Modelos psico-pedagógicos  Principais correntes pedagógicas no período contemporâneo  O movimento da educação nova  Pedagogia da educação popular  Pedagogia não directiva  Situação actual
	Identificar os factores de relação afectivos e pedagógicos e sua importância no relacionamento com as crianças e a reconhecer a importância da relação afectiva e pedagógica na educação infantil	Modelos psico-pedagógicos  Estabelecimento de um clima árido/hostil  Orientar a criança  Ensinar a criança  Relacionar a criança com outras crianças da sua idade
	Identificar modelos de pedagogia e espaço pedagógico	Pedagogia - modelos e espaços pedagógicos  ATL  Modelos pedagógicos em ATL  Organização do espaço educativo em ATL  Organização e gestão da sala de actividades  Adaptação da criança ao jardim de infância e à escola  Espaço, objectos e pessoas  Espaço e o tempo – a importância da rotina
	Reconhecer a importância da análise crítica de situações pedagógicas	Observação de actividades psicopedagógicas realizadas por educador de infância  Análise dos princípios psicopedagógicos implicados Escola, instituição de ATL, pais e a comunidade Reflexão e análise crítica
<b>3.2.</b> 60 horas	Atitudes educativas face a comportamentos disfuncionais  Identificar as dificuldades de desenvolvimento comportamental da criança	Comportamentos disfuncionais na criança  Imaturidade de desenvolvimento  Falta de auto confiança e auto estima  Deficiências sensoriais especiais  Distúrbios emocionais  Crianças com necessidades educativas especiais (NEE)  crianças com doenças ou deficiências crónicas (físicas e/ou mentais) - o papel da Assistente de Acção Educativa, da família e da equipa educativa
	Identificar as várias formas de actuação face aos diferentes comportamentos disfuncionais na criança em idade escolar e pré-escolar	Comportamentos disfuncionais na criança - formas de actuação  Depressão infantil Noções de terapias de tratamento/apoio Stress e resilência Stress da vida moderna Lidando com o stress - criança resiliente Formas de disciplina Reforço e punição



Subur	nidades de Formação	
N.º /	Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
3.2.	Atitudes educativas face a comportamentos disfuncionais  Identificar as várias formas de actuação face aos diferentes comportamentos disfuncionais na criança em idade escolar e pré-escolar	Comportamentos disfuncionais na criança - formas de actuação  - Lidar como altruísmo  - Conflito e autonomia  · Formas de actuação / atitudes de apoio emocional para com as crianças  - Criança superdotada  - Criança hiperactiva  - Criança isolada  - Sono e os seus problemas  - Educação esfincteriana e seus problemas  - O papel do educador / Assistente de Acção Educativa  - O papel da família  - O papel dos serviços de psicologia e orientação
<b>3.3.</b> 50 horas	Cuidados primários de saúde da criança	Saúde e segurança - cuidados primários  · Imunizações  · Plano Nacional de Vacinação
	Enunciar os procedimentos na	Doenças transmissíveis     Rubéola
	prevenção de doenças e os problemas de saúde	- Sarampo - Tuberculose
	mais frequentes	- Hepatite
		Alterações gastrointestinais     Náuseas
		- Vómitos - Diarreias
		- Obstipação
		Alterações respiratórias     Dificuldades respiratórias
		- Obstrução nasal
		- Tosse - Asma
		Febre     Parasitoses
		Prevenção e cuidados
		<ul> <li>Nas alterações gastrointestinais</li> <li>Nas alterações respiratórias</li> </ul>
		- Na febre
		<ul><li>Nas parasitoses</li><li>Prevenção de acidentes</li></ul>
		- Domínio das regras
	Identificar e desenvolver	Primeiros socorros
	as técnicas de primeiros socorros mais adequadas	<ul> <li>Primeiros socorros</li> <li>Algumas situações de urgência</li> </ul>
	aos diferentes tipos de	. epistaxis
	situação	. traumatismos e quedas . intoxicações
		. queimaduras - Como organizar a farmácia para responder a situações de urgência
		· Cuidados em situações especiais
		<ul> <li>A criança com deficiência – como actuar</li> <li>A criança hospitalizada</li> </ul>
	l	



Subun	nidades de Formação	
N.º /	Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
3.3.	Cuidados primários de saúde da criança  Enumerar os procedimentos e actuações relacionadas com a alimentação da criança	Alimentação  Distribuição da alimentação  Domínio das regras de conduta
	Identificar e proceder à higiene da criança e do espaço	Higiene Cuidados de higiene individual Cuidados de higiene pessoal Limpeza, arranjo e conforto dos espaços utilizados Limpeza dos materiais utilizados
2.4	Animação o	Animação - técnicas
3.4.	Animação e dinamização de	Expressão livre
120 horas	actividade lúdico-	Criatividade e o ambiente  Partilla a a antre sinda
	expressivas	Partilha e a entre-ajuda     Promoção pessoal
	Planificar e dinamizar a	Expressão plástica
	animação com carácter	- Definição - Importância no desenvolvimento infantil
	interdisciplinar, como forma de desenvolver	- Organização de espaços, tempo e materiais
	competências e	- Intervenção do animador
	autonomias	· Desenho
		Evolução do desenho infantil     Os materiais
		- As várias técnicas
		_ pintura
		Evolução da pintura infantil     Os materiais e as técnicas
		. modelagem
		- Evolução da modelagem infantil
		- Os materiais
		- As várias técnicas . tapeçaria
		- Os materiais
		- As várias técnicas
		Construção de fantoches     Sua importância
		- Os materiais
		- Algumas técnicas
		- Manipulações
		Outras actividades     Raspagem
		- Recorte
		- Colagem
		- Dobragem - Trabalhos tridimencionais
		- Trabalnos indimencionais - Móbiles
		Expressão musical
		- Elementos básicos da música
		Linguagem musical     Técnica de instrumentos elementares e do canto
		<ul> <li>Linguagem musical na execução de peças instrumentais e/ou vocais</li> </ul>
		- Criatividade vocal, instrumental e corporal
		Trabalho musical em grupo



Subunidados do Formação	
Subunidades de Formação  N.º / Designação /  Duração Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
Animação e dinamização de actividade lúdico- expressivas  Planificar e desenvolver técnicas de animação e dinamização de actividades lúdico- expressivas com recurso à expressão musical	Actividades lúdico-expressivas – expressão musical     Percepção auditiva e a capacidade de reagir esteticamente à música     Audição de música de diferentes características e estilos, como forma de ocupação de tempos livres     Valores estéticos individuais
Planificar e realizar a animação e dinamização de actividades utilizando a expressão dramática como síntese das outras actividades verbais e não verbais	Expressão dramática e desenvolvimento pessoal  - No desenvolvimento interpessoal  - auto-conhecimento e revelação  - saber falar / saber escutar  - quebra gelo / aquecimento  - confiança e reciprocidade  - guiar e ser guiado  - aceitação do risco e do desafio  - No desenvolvimento da actividade  - pensamento convergente  - quebrar regras  - pensar fora das estruturas  - desenvolvimento da sensibilidade  - estado de receptividade  - adaptação e reacção à mudança  - originalidade  - transformar e redeterminar  - organização coerente  - Expressão corporal  - Centros de expressividade corporal  - O corpo como um todo e segmentação  - Coordenação visual e audio-motora  - A respiração – desenvolvimento e exploração  - Relaxamento – técnica e desenvolvimento  - Possibilidades expressivas sem e com deslocação no espaço  - Pantomima e mímica corporal  - Expressão vocal e verbal  - O corpo emissor sonoro  - O silêncio e o som  - Respiração e emissão sonora  - Volume e projecção da voz  - Articulação e dicção  - O som e as suas características  - tempo  - ritmo  - intensidade  - timbre  - volume  - Lenga-lengas  - Treva-línguas  - Treva-línguas  - Expressão dramática como necessidades de  - Evasão  - Compensação  - Criação e realização  - Sair da rotina  - Reagir e empenhar-se  - Pensar, sentir e agir simultaneamente



Subur	nidades de Formação	
N.º /	Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
3.4.	Animação e dinamização de actividade lúdico-expressivas  Planificar e realizar a animação e dinamização de actividades utilizando a expressão dramática como síntese das outras actividades verbais e não verbais	Expressão dramática  Expressão dramática na prática  Liberdade de expressão  Desenrolar de uma actividade  Preparação/actuação/avaliação  O sucesso de jogos dramáticos  Trajos, maquilhagem, acessórios e máscaras  Luz e som  Materiais "pobres"  papel de jornal  plásticos  barro  A imitação  Improvisação individual e colectiva  Expressão dramática e desenvolvimento integral da criança  Expressão dramática e desenvolvimento cognitivo  desenvolvimento cognitivo  estádio sensorio-motor  estádio das operações concretas  estádio das operações formais  Função simbólica  Imitação directa  Jogo simbólico  Desenho  Imagem mental  Linguagem  A expressão dramática e a integração social  A expressão dramática o desenvolvimento social  Aspectos concretos de actuação  O senso social  Autonomia  O senso moral
3.5. 50 horas	Actividades pedagógicas e de acompanhamento  Planear e desenvolver actividades pedagógicas de acompanhamento e tempos livres	Actividades pedagógicas - acompanhamento, estudos e tempos livres  Participação em reuniões  Equipa educativa  Pais  Elaboração de lista de material de acordo com as necessidades  Participação na elaboração de horários de acordo com o funcionamento escolar  Participação na organização de festas e passeios  Dinamização da biblioteca  Leitura  Conto de histórias  Dramatização  Acompanhamento de crianças no recreio  Supervisão da brincadeira  Acompanhamento no recreio  Motivação para actividades pedagógicas de grupo  Utilização pedagógica do audiovisual  Promoção da discussão de diferentes temas  Actividades de linguagem  Ciências do meio físico e social  Expressão musical  Promoção de técnicas de expressão plástica



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
3.5.	Actividades pedagógicas e de acompanhamento  Planear e desenvolver actividades pedagógicas de acompanhamento e tempos livres	Actividades pedagógicas - acompanhamento, estudos e tempos livres  Promoção de jogos Jogos interiores Acompanhamento de crianças à praia Viagem A chegada à praia Incidência solar Actividades livres Actividades ilvres As idas à água As refeições O regresso Acompanhamento de crianças nas visitas de estudo ou passeios A viagem Os objectivos Questões de segurança A refeição O regresso Participação na promoção de festas Objectivos Actividades a desenvolver Distribuição de tarefas pelas crianças Aplicação das técnicas de animação de actividades pedagógicas expressão musical expressão damática e motora Selecção de materiais de suporte Organização de espaços Organização e montagem de exposições de trabalhos efectuados pelas crianças
	Planificar as actividades e orientar trabalhos de casa	Trabalho escolar individualizado  Sensibilização para a qualidade  Acompanhamento individualizado das dificuldades ao nível da aprendizagem escolar  Estimular a investigação
	Planear e orientar os procedimentos relativos à higiene	Regras de higiene e saúde  · Antes e depois das refeições  · Antes, durante e depois das actividades
	Planificar e orientar os procedimentos afectos às refeições	Refeições  Pôr a mesa  Servir a refeição  Incutir nas crianças regras sociais  Sentar  Utilização do guardanapo  Utilização dos talheres e copos  Relação com os colegas do lado  Ajuda personalizada a crianças com maior dificuldade de alimentação



Subun	idades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
3.5.	Actividades pedagógicas e de acompanhamento  Planificar e orientar as acções de apoio a crianças deficientes motoras	Apoio a crianças deficientes
	Planificar e desenvolver, autonomamente, as acções relativas ao aconselhamento, higiene, manutenção e preparação de materiais e equipamentos, e de acompanhamento e acolhimento.	Acções de aconselhamento, acompanhamento e cuidados primários de saúde  Higiene, manutenção e preparação de materiais, equipamentos e espaços  Acompanhamento de entradas, acolhimentos e saídas de crianças  Acolhimento aos pais, famílias e/ou encarregados de educação  Prestação de cuidados primários de saúde  ministra os remédios  limpa e cuida pequenas feridas  acompanha a serviços públicos de saúde  informa os pais de situações de acidente



4. Acompanhamento em creches e jardins de infância

Itinerário Práticas de Acção Educativa Saída Profissional Acompanhante de Acção Educativa

### Objectivos

- Planificar actividades pedagógicas e identificar os modelos pedagógicos e áreas de conteúdo da educação pré-escolar.
- Planificar e desenvolver actividades práticas em creche e jardim de infância utilizando as técnicas de expressão não verbal.
- Planificar e desenvolver os cuidados e vigilância de crianças (higiene, alimentação e segurança promovendo o seu desenvolvimento integral e harmonioso, tanto em crianças com desenvolvimento normal como em crianças com necessidades específicas de acompanhamento.

Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
<b>4.1.</b> 60 horas	Modelos pedagógicos e áreas de conteúdo da educação pré-escolar  Identificar os modelos pedagógicos e de organização de espaços educativos	<ul> <li>Modelos pedagógicos - áreas de conteúdo da educação pré-escolar</li> <li>Percursos da educação pré-escolar</li> <li>Principais correntes pedagógicas</li> <li>Modelos pedagógicos e organização dos espaços educativos</li> </ul>
	Planificar actividades com base na identificação das áreas de conteúdo da educação pré-escolar	<ul> <li>Áreas de conteúdo da educação pré-escolar</li> <li>Leitura/escrita</li> <li>Matemática</li> <li>Conhecimento do mundo</li> <li>Desenvolvimento pessoal e social</li> </ul>
	Executar tarefas práticas de observação, registo e avaliação	Observação, registo e avaliação      A importância da observação     Conceito e técnicas de observação     Práticas de observação e registo de comportamento     Práticas de avaliação do desenvolvimento
<b>4.2.</b> 130 horas	Técnicas de expressão e actividades práticas de creche e jardim de infância  Desenvolver práticas relacionadas com creches e jardins de infância	Técnicas pedagógicas - creches e jardins de infância  As creches  Objectivos  Organização do espaço físico e do material  Actividades e rotinas  Relações educador/agente de acção educativa/ crianças/pais  Funcionamento e aspectos organizativos  Os jardins de infância  Objectivos  Organização do espaço físico e do material  Actividades e rotinas  Relações educador/agente de acção educativa/ crianças/pais  Funcionamento e aspectos organizativos



Subur	nidades de Formação	
N.º / Duração	Designação / Objectivos Específicos	Conteúdos programáticos
4.2.	Técnicas de expressão e actividades práticas de creche e jardim de infância  Enunciar os princípios e aplicar a expressão dramática	Actividades de creche e jardim de infância – expressão dramática  Expressão dramática na prática  Liberdade de expressão  Desenrolar de uma actividade  Os jogos dramáticos  Preparação dos materiais  Improvisação  Imitação  Expressão dramática e desenvolvimento integral da criança  Desenvolvimento cognitivo  Desenvolvimento psicomotor  Desenvolvimento sócio-afectivo
	Enunciar os princípios e aplicar capacidades de expressão musical	Capacidades de expressão musical
	Identificar os princípios e aplicar as expressões plásticas no desenvolvimento de uma adequada prática pedagógica: desenho, pintura, modelagem, tapeçaria e fantoches	Expressões plásticas  O desenho Evolução do desenho infantil Técnicas, materiais e espaços O desenho livre  A pintura Evolução da pintura infantil Técnicas, materiais e espaços O desenho livre  Modelagem Evolução da modelagem Técnicas, materiais e espaços A modelagem Técnicas, materiais e espaços A modelagem como actividade livre  A tapeçaria no jardim de infância Os fantoches - construção, manipulação e importância
<b>4.3.</b> 30 horas	Promoção da saúde mental infantil Identificar conceitos básicos sobre saúde mental	Saúde mental infantil  Definição e conceitos básicos de saúde mental Derspectivas preventivas em saúde mental O normal e o patológico O modelo preventivo - factores de equilíbrio e factores de risco Crises de desenvolvimento e crises acidentais  Saúde mental e família Criança e família A importância da abordagem familiar Os objectivos da perspectiva familiar A criança vulnerável e em risco Desenvolvimento e vulnerabilidade Algumas situações de risco carência afectiva materna criança prematura criança hospitalizada sindrome da criança negligenciada e batida criança psicossomática



Subur	nidades de Formação	
N.º /	Designação /	Conteúdos programáticos
Duração	Objectivos Específicos	
<b>4.4.</b> 110 horas	Planeamento e Desenvolvimento de Actividades pedagógicas em creche e jardim de infância  Planificar e desenvolver autonomamente as acções relacionadas com a higiene, manutenção, arrumação, preparação de materiais e equipamentos e espaços em ambiente de creche ou jardim de infância	Actividades de higiene, manutenção e preparação de materiais e equipamentos - creche e jardins de infância  Higiene, manutenção, arrumação e preparação de materiais, equipamentos e espaços Velar pelos stocks de materiais não pedagógicos Elaborar e preparar materiais necessários a actividades pedagógicas Preparar os espaços e equipamentos para as refeições, sesta e actividades pedagógicas Observação e conhecimento individualizado das crianças: técnicas e procedimentos Relação e comunicação com as crianças Relação e comunicação com os diferentes adultos Desenvolvimento do trabalho em equipa
	Planificar, desenvolver e acompanhar actividades pedagógicas relacionando-as com o quotidiano das crianças - educador, famílias e/ou comunidade	Actividades pedagógicas  Desenvolvimento de actividades com as crianças  Entrada e acolhimento das crianças e familiares  Actividades pedagógicas na sala e no exterior  Servir e acompanhar as refeições  Sestas, higiene e saída  Desenvolvimento de atitudes e comportamentos  Responsabilidade  Iniciativas pessoais  Capacidade de autocrítica  Capacidade de reformular as suas acções